

Os industriais João Vagner e Ari Campista, representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria, levaram ao Marechal Castelo Branco algumas questões para esclarecer e tiveram a fortuna de as ver esclarecidas. Uma delas interessa tanto aos fazendeiros que devia ser amplamente difundida; pois restabelece a justiça nos contratos entre o empregador e o empregado, conforme interpretação da suprema autoridade do país — interpretação autêntica como se pode dizer — os patrões e empregados são livres para negociar e firmar o acordo que julgarem conveniente. A verdadeira cassação dos direitos do fazendeiro que o Congresso Nacional, obediente ao programa da corrupção e da espoliação, aprovou com o pomposo nome de Estatuto do Trabalhador Rural, foi anulada nessa audiência que o Marechal concedeu aos dois ilustres industriais. O que dá o brilho ao vespertino paulista «A Gazeta», de 8 de Agosto de 64.

O aparente interesse dos fazendeiros rurais por esse espoliamento oficial não se induz o Presidente a esmorecer nessa espécie de regulamentação do apêndice conciliatório da Legislação Trabalhista do Ditador Vargas. Se esse apêndice não puder ser estirpado, precisa de tratamento que se aproxime da esterilização.

Como o infeliz Marechal pode ter observado a política dos charlatães que a Revolução de Março extinguiu tinha coisa leve: multiplicar os males e combater-lhes os efeitos. Gastava-se mais do que se podia, nas repartições públicas? Fabrique-se moeda papal. O dinheiro nacional se desvaloriza? O salário não dá para o relativo conforto do operário? Aumente-se o salário. Os patrões não pagam os salários? Castigue-se os patrões. E esse o objetivo da famigerada Legislação Trabalhista em vigor, no Brasil, e do seu rebento batizado com o nome de Estatuto do Trabalhador Rural.

Mas a Revolução de Março golpeou de morte o charlatanismo; e o breve desanexo que o Governo Revolucionário parece estar roçando apenas a reação que vem depois de uma extração. O bom senso, a honestidade, a competência, o patriotismo, o respeito às leis, os atos do governo Castelo Branco. E nova aura sopra sobre o Brasil. A recente eleição de Lyndon Johnson à presiden-

cia dos Estados Unidos é um prenúncio de grandes comitamentos no país, pois o presidente eleito é um discípulo de Kennedy, o genial estadista que enriqueceu o povo americano e que protegeu as suas riquezas e as propriedades livres, elevando o poder militar despojado do mais proclamado poder da atualidade.

Paralelamente, a indicação de Carlos Lacerda para a eleição à presidência do Brasil vem trazer a certeza de que a fase do getulismo teve o seu ponto final. A massa popular que aclamou o candidato udenista, na maior capital do Brasil, é uma prova eloquente de que pertence ao passado o poderio dos misfitadores e dos vigaristas que a malandragem gacha manteve no Poder.

Imaginemos parlamentar brasileiro disse que a Convenção Nacional de Novembro de 1964 foi a revolução da esperança e a esperança da Revolução de Março.

Conto feliz, o aplauso de Castelo Branco a esse cortejo me político, efetuado antes da oportunidade, na opinião dele, demonstra o valor de Carlos Lacerda em qualquer situação: mesmo contrária à corrente que predomina no Governo.

Costuma-se dizer que o brasileiro fala muito e faz pouco. Carlos Lacerda é uma exceção. Ele fala muito e faz muito. É o maior magistrado. E como se vê na Guanabara, a atividade dele o Governo é prodigiosa.

Sem auxílio do Governo, Lacerda, combatido ferozmente, pelos seus detestores, fez realizar um programa planejado com calma e com ordem, manteve os serviços estaduais em funcionamento, arrostando a campanha subversiva chefiada pela caricatura do famigerado Governo de então, conservou o crédito do seu Governo dentro e fora do Brasil e colocou o Estado da Guanabara entre os mais prósperos e cultos do país; em matéria de instrução pública ocupa o primeiro lugar; quando em São Paulo faltam escolas para os candidatos, na Guanabara faltam candidatos para as escolas.

O que Carlos Lacerda fez no pequeno Estado, arrostando a oposição de toda natureza, é o melhor de que fará na presidência do Brasil, quando a sua capacidade administrativa não tiver que lutar com a prepotência, a astúcia, a propaganda comunista desfraldada pelo nacionalismo incoerente ou burro. — **Motta Sobrinho**

— Concluído o Censo Escolar em Pinhal e Santo Antônio do Jardim —

Encerrou-se, dia 10 último, o Censo Escolar nos Municípios de Pinhal e Santo Antônio do Jardim. As populações urbanas das duas cidades cresceram. Ao contrário, aconteceu com as populações rurais que sofreram quedas.

Assim, a população rural de Pinhal que em 1960 era de 14.400 caiu para 9.272, registrando-se um «deficit» de 5.128 habitantes. Em Santo Antônio do Jardim aconteceu o mesmo com a zona rural: em 1960 a população do campo era de 4.122 habitantes e agora caiu para 3.185 habitantes, o que representa um «deficit» de 937 pessoas.

Em. Mas as populações urbanas cresceram, pois Pinhal contava, em 1960 com a população urbana de 14.260 habitantes e agora tem 15 mil (14.593). Por outro lado, Santo Antônio do Jardim que tinha a população urbana de 11.717 habitantes, conta agora com 13.085 almas. Vamos analisar os dados:

PINHAL

Em todo o Município registraram-se 6.720 unidades na categoria de colônias, das quais 5.362 domicílios e 1.358 ocupadas por estabelecimentos diversos. O número total de crianças censeadas de 0 a 14 anos atingiu a 9.382, enquanto que a população municipal registrada foi de 24.205 habitantes (12.180 homens e 12.019 mulheres).

Em resumo, a população total do Município, assim se localiza:

Cidade	—	14.933
Zona rural	—	9.272
Total	—	24.205 habitantes

SANTO ANTONIO DO JARDIM

O total de unidades registradas pelas folhas de colônias atingiu a 1.244, sendo 950 domicílios e 294 outros estabelecimentos. Foram censeadas 1.819 crianças de 0 a 14 anos. O total da população atingiu a 4.553 habitantes (2.388 homens e 2.215 mulheres).

Segundo a respectiva situação, a população de Santo Antônio do Jardim está assim distribuída:

Cidade	—	1.368
Zona Rural	—	3.185
Total	—	4.553 habitantes

Dentro em breve os órgãos federais e estaduais do censo publicarão os resultados gerais e então conheceremos melhor o fenômeno. Sabermos, principalmente vários problemas ligados ao ensino primário, o número de crianças sem escolas e as providências que serão tomadas pelo governo a fim de erradicar o analfabetismo no País.

«SEMANA-DA-ASA»

Tendo sido organizado, pela Chella do Serviço Secundário e Normal, entre alunos de todos os estabelecimentos de ensino do Estado, um concurso de desenhos coloridos e trabalhos sobre a aviação, em comemoração à «Semana da Asa», coube ao aluno Jesiel Arlanch, da 3ª série ginasial do Instituto de Educação «Cardel Leme», desta cidade, a conquista do 3º lugar, pelo trabalho que apresentou, conforme lemos no «Diário Oficial», de 12 do corrente.

Assim, hoje, às 9 horas, no Palácio Mauá, Viaduto D.ª Paulina, 88, em São Paulo, estará o jovem estudante recebendo os prêmios a que fez jus.

No Colégio Agrícola «Dr. Carolino da Mota» o Silva, quatro de seus alunos também foram contemplados na classificação, recebendo, nesta manhã, os prêmios de sua dedicação aos estudos.

Na próxima edição daremos melhores detalhes quanto ao Colégio Agrícola, que tanto dignifica a Rainha das Seras.

Coopere com este Jornal

== PINHALENSES! ==

Ao fazer suas compras de Calçados, procure a mais barateira da cidade,

CASA GIORDANO

sapatos de todos os tipos e modelos, e mais seção de artigos esportivos em geral — O endereço da economia:

Mercado Municipal, sala 15 — Fundos — Telefone 2176

O 202 foi o tal...

A campanha das Obras das Vocações sorteuu no dia 5 de agosto p. findo um bezerro. O número premiado foi o 202, que se encontrava de posse das mesmas Obras, beneficiando os seminaristas pobres.

Com esta publicação, ressaltamos a quaisquer mal-entendidos sobre a mesma campanha.

CINEMAS

CINE EDEN

— HOJE, em sessões corridas às 19h15 e 21h30 horas, «O que teria acontecido a Baby Jones, com Betty Davis e Joan Crawford».

— AMANHÃ, às 20 horas, repete, «O que teria acontecido a Baby Jones».

— TERÇA e QUARTA-FEIRA, às 20 horas, «Nunca sem domingos», com Melina Mercuro.

— QUINTA e SEXTA-FEIRA, às 20 horas, «A morte selou seus lábios», com Richard Eyer e Stephen McRoby.

— SABADO, às 20 horas, «Oferido do P.T. 109», (Tenente Kennedy, com Cliff Robertson e James Grieff); às 20 horas, «A morte selou seus lábios» e heroica do falecido presidente John F. Kennedy e «Dona palerma» em Oxford, com Gerd e Magro.

— Complementos: Jornal Nacional —

CINE SANTA CLARA

— HOJE, em sessões corridas às 19 e 21 horas, «Triunfo do Maciste», com Kirk Morris e Cathin Carlo.

— AMANHÃ e TERÇA-FEIRA, às 20 horas, repete, «Triunfo do Maciste».

— QUARTA-FEIRA, às 20 horas, «Zombies, os mortos vivos», com Armando Silvestre e Lereña Velazquez.

— QUINTA e SEXTA-FEIRA, às 20 horas, «O Inferno para a eternidade», com Jeffrey Hunter e David Jansen.

— SABADO, às 20 horas, «Kluge», com Errol Flynn e Dean Stockwell; e «Pe na tumba», com Anikto e Grand Oleio.

— Complementos: Jornal Nacional —

PRECISA-SE de um oficial ou meio oficial neste jornal, com certa urgência.

Dr. Alvaro A. Regis Lemos

MÉDICO CARDIOLOGISTA

Especializado no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, na 2.ª Clínica Médica do Prof. Luiz V. De Court

Coração — Hipertensão arterial — Febre reumática
ELETROCARDIOGRAMAS

De 2 a 6, a tarde — das 14 às 18 horas

Consultório e Residência: Rua Benedito Araújo, 74 — Fone: 2410
São João da Boa Vista — Estado de S. Paulo



— Para você, que é simpática, faço o preço de custo ...

= Mensagem e Notícia =

Lançamento

A orquestra Cacique acaba de gravar em São Paulo um compacto duplo, que logo estará à venda. Trata-se das composições Ouça meu bem e Zombeteira, autoria de Geraldo Ramponi e Ilício Torres. Uma sugestão aos discófilos: não só pelo prazer de ouvir em gravação a famosa Cacique, como também prestigiarmos esses rapazes que levam através do Brasil o nome de Pinhal.

Nat

Na magnífica residência de seus pais, Dina-Dimas Bueno Camargo, as debutantes Delma e Dalma receberam os amigos e íntimos pela passagem do natal. Lá houve novamente a turma de Hula-Hula, Bi, Beto, Biscoito, Biche, Breginho e Bolacha.

Compartilhando da alegria das aniversariantes Lucimar Martorano, Deodete Ormestroni, Maria Helena Fonseca, Ana Maria Vergueiro e Raul, Jussara Chaim, Maria Rita Jorge, Sérgio Magalhães, Manoel Verqueiro, Eliana Fraissat, Maria Helena Piccini, Cidinha Mota, Bernadete Mesquita, Amires Fusco, Pedro Henrique Brando, Cleusa Leite, João Francisco e Lúcia Toloff, Nelson Colapinto, Irineu Mangili, Célia Maria Pereira, Sionar e Sionara Macedo.

As gêmeas como sempre estiveram amáveis e agradáveis.

Noite beneficente

Aconteceu no E.C.C. a noite de beneficente promovida pela sra. Odete Moraes Ribeiro, que contou com a colaboração dos patronos da noite e algumas senhoras de nossa sociedade.

Tivemos a apresentação por este cronista das mímicas concorrentes ao título de princesinha da noite, Iraciara Ribeiro, Maria Amélia Moutinho, Celma Friscula Fernandes, Marisa Monteiro, Maria Marta Barin, Maria Amália Stuart, Sueli Carrião Felix, Luiza Helena Monfardini, Rita de Cássia Rosa, Carmem Luiza Monfardini, Cristiane e Paula Florence Vergueiro e Rita de Cássia Dias.

A 1.ª colocação coube a garota Iraciara F. Ribeiro, representante da Pr. Independente, a 2.ª Maria Moreira, representante da Rua Barão da Mota Paes e a 3.ª a Sueli Carrião Felix, representante da Praça 13 de Maio.

Após a coroação da Princesinha da Noite pela Glória Aurca, tivemos um grito de carnaval animado pela Cacique de Elcio Torres.

Foi homenageada com uma linda corbete a sra. Odete Ribeiro pelos seus relevantes serviços prestados às instituições filantrópicas.

Teatro

A Associação Espírita Vicente de Paula irá levar hoje em sua sede, a Rua Pinheiro Machado, a peça teatral «Assassino de autoria do consagrado escritor Theodor José Papa e a direção artística está a cargo do jovem Edmundo Valério.

Rainha do Colégio

Foi eleita rainha do Colégio Divino Espírito Santo a jovem Maria Vitória Seratório com 305.100 votos, em 2.ª Rosa Maria Azambuja 100.000 votos em 3.ª Mirian Mary Silva com 89.390 votos.

A Maria Vitória foi coroada na última noite de quermesse pela sua genitora a sra. Magali Facuri Seratório.

Pesquisa histórica

Ari Teixeira Branco irá dentro de alguns dias a Minas, a fim de iniciar uma série de sondagens aquáticas no rio Jequitinhonha para fins históricos.

Cidade da Fraternidade

Entrevista feita com o sr. Andalécio Rincón-Romilda Rincón, focalizando aspectos da Cidade da Fraternidade.



O clichê estampa a criança símbolo da referida cidade.

O mais interessante desta reportagem é que os entrevistados são os primeiros a residirem na cidade citada.

P. — Que é a cidade da Fraternidade?

R. — A Cidade da Fraternidade é uma obra de assistência à infância desamparada criada originalmente com o nome de Cidade da Criança sob a responsabilidade da OSCAL, Organização Social Cristã «Andre Luiz» de Belo Horizonte, e dos Grupos de Fraternidade espalhados por todo o país. Quando estiver concluída deverá abrigar 22 mil crianças e 8 mil adultos, segundo o plano piloto elaborado por arquitetos e urbanistas. E do conhecimento de todos que há no Brasil centenas de milhares de crianças na mais completo abandono, o que ocasiona um desajuste social que instituições como a Cidade da Fraternidade procurarão melhorar.

P. — Onde se situa a Cidade da Fraternidade?

R. — Localiza-se em Goiás, onde já possui um terreno de 730 acentos quilômetros, situado no Município de Viadeiros, Fazenda Parazinho, a 22 km da sede do município e a 220 km de Brasília, a uma altitude de 1.500 m, gozando de clima privilegiado, com temperatura média de 18 graus centígrados.

P. — Qual a sua finalidade?

R. — A finalidade básica da Cidade da Fraternidade é a assistência à infância.

Não se limitará a fornecer às crianças, um teto, roupas, alimentos, estudo, mas muito mais que isso, dar-lhe o ambiente do lar cristão onde receberá o amor dos pais que aceitarão essa missão, adotando-as como filhos, recebendo educação moral-cristã, nas escolas da cidade, assim como no lar e na própria vida social, a educação baseada segundo os mais modernos métodos de pedagogia, o preparo técnico para a sua perfeita integração na sociedade, vindo a colaborar com

a Pátria na qualidade de cidadãos bem formados e capazes de muito realizarem em prol do progresso brasileiro.

P. — Quem quiser dar doativo, para onde deverá encaminhá-lo?

R. — Poderá encaminhá-lo para a sub-secretaria de Pinhal, a rua Pinheiro Machado, n.º 55.

Poetas pinhaleses

Naves Ribeiro

A modestia e a simplicidade é trilha seguida pelo poeta, contista e teatrólogo Lázaro Lúcio Naves Ribeiro.

Foi colaborador de «A Gazeta».

Senôto

O esqueleto se ergueu e disse: Amigo, Eu tive escravo, ouro e tive fama. Bem faria fo-me a mesa, fofa a cama: E antuoso castelo deu-me abrigo ...



Representante em São Paulo e Rio de Janeiro: A. S. LARA LIDTA.

PINHAL, 13-11-1964 — Estado de São Paulo — Brasil — Número 1960

+ CONVITE RELIGIOSO

Missa de 1.º aniversário

A família Bottura convida parentes, amigos e pessoas religiosas para assistirem à missa que, em benefício da alma de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô

ORESTES BOTTURA,

será celebrada TERÇA-FEIRA, dia 17, às 6:00 horas, na Igreja Matriz desta cidade.

PINHAL, 15 de novembro de 1964.

+ CONVITE RELIGIOSO

Missa de 1.º aniversário

A família Fernandes convida parentes, amigos e pessoas religiosas para assistirem à missa que, em benefício da alma de seu sempre lembrado pai, sogro e avô

BENEDITO FERNANDES,

manda celebrar na próxima Sexta-feira, dia 20, às 7:00 horas, na Igreja Matriz.

PINHAL, 15 de novembro de 1964.

O outro ergueu-se e disse: Foi meu ...
Rastelando, com fome, bebre e fama,
Bereci porco e sidi um grande drama:
Não sei se foi destino ou foi castigo ...

Ests que esqueletos hoje somos,
Amor unidos pela mesma sorte,
Bereci porco e sidi um grande drama:
Ninguém distingue em nós o que ...
[Fomos ...]

Somos da Vida opacos, dela destruídos;
Rico e pobre igualmente, pela morte,
Na confusão dos vermes e dos ossos.

Pê na tábu, com An-
kito e Grande Otelo,
sábado-21, no «Sta. Clara».

Plantão-Farmácias - HOJE:

Mesquita

P. Moreira Cesar 61-Tel., 2171

Neves

Praça da Bandeira, 152-Tel. 2225

Vá ver a variada exposição de brinquedos e bonecas
na **CASA BRASILEIRA**
RUA DIREITA, 93 - TELEFONE, 2144 - PINHAL

Vendas em prestações

Plantão-Farmácias-DIA 22:

Brasil

R. José Bonifácio, 140-Tel. 2022

Pinhal Martorano

Marq. do Herval 102-Tel. 2166